GABARITO · Concursos · Contabilidade e AFO

Simulado · 10 questões · código 60026 · uso do professor

Questão	Resposta	Tema
1	**C**	Contabilidade e AFO · Equação patrimonial
2	**E**	Contabilidade e AFO · Fatos contábeis e lançamentos
3	**C**	Contabilidade e AFO · Operações com mercadorias
4	**D**	Contabilidade e AFO · Ativo imobilizado
5	**C**	Contabilidade e AFO · Demonstração do resultado
6	**E**	Contabilidade e AFO · Análise das demonstrações
7	**A**	Contabilidade e AFO · Despesa pública
8	**E**	Contabilidade e AFO · Receita pública
9	**E**	Contabilidade e AFO · Orçamento público
10	**C**	Contabilidade e AFO · Lei de Responsabilidade Fiscal

Comentários

1. Certo. Ativo = 12.000 + 30.000 + 18.000 + 40.000 = R$ 100.000,00. Passivo exigível = 25.000 + 20.000 = R$ 45.000,00. PL = A − P = R$ 55.000,00. Como A > P, a situação líquida é positiva (superavitária). Erro comum: somar Clientes ao passivo; Clientes é direito a receber, portanto ativo.

2. Errado. Lançamento correto: D – Fornecedores R$ 10.000,00; D – Despesa de juros R$ 500,00; C – Caixa R$ 10.500,00. A dívida baixa só pelo valor original; os juros são despesa e reduzem o resultado. Há permuta (caixa × dívida) e redução do PL em R$ 500,00: fato misto diminutivo, não permutativo.

3. CMV = EI + compras + frete − devoluções − EF = 20.000 + 80.000 + 4.000 − 6.000 − 25.000 = R$ 73.000,00. O frete pago pelo comprador integra o custo do estoque (CPC 16). A: subtraiu o frete. B: esqueceu o frete. D: somou a propaganda, que é despesa de venda e não entra no CMV. E: não abateu a devolução.

4. Valor depreciável = 120.000 − 20.000 = R$ 100.000,00; cota anual = R$ 20.000,00. X1: 9 meses = R$ 15.000,00. X2: R$ 20.000,00. Acumulada = R$ 35.000,00; valor contábil = R$ 85.000,00. A: tirou de novo o residual. B: ignorou o residual. C: contou 2 anos cheios. E: esqueceu X1. A depreciação começa quando o bem fica disponível para uso (CPC 27).

5. Certo. Receita líquida = 500.000 − 20.000 − 60.000 = R$ 420.000,00. Lucro bruto = 420.000 − 250.000 = R$ 170.000,00. Resultado antes dos tributos = 170.000 − 70.000 − 10.000 + 4.000 = R$ 94.000,00. Erro típico: tirar o CMV da receita bruta (daria R$ 250.000,00 de lucro bruto) ou esquecer a receita financeira.

6. AC = 200.000. LC = 200.000/125.000 = 1,60. LS = (200.000 − 80.000)/125.000 = 0,96. LI = 50.000/125.000 = 0,40. LG = (200.000 + 50.000)/(125.000 + 75.000) = 1,25. A: 1,25 é a LG. B: 0,96 é a LS. C: 0,64 é estoque/PC. D: 1,60 é a LC.

7. Pertence ao exercício a despesa nele legalmente empenhada (art. 35, II): R$ 90.000,00. RP = empenhado e não pago (art. 36). Processados = liquidado e não pago: 60.000 − 45.000 = R$ 15.000,00. Não processados = empenhado e não liquidado: 90.000 − 60.000 = R$ 30.000,00. B usou caixa; C usou a liquidação; D inverteu; E ignorou a liquidação.

8. Errado: o item troca os conceitos. Lançamento é o ato da repartição que verifica a procedência do crédito fiscal e a pessoa devedora e inscreve o débito (Lei 4.320, art. 53). A entrega do valor ao agente arrecadador é a arrecadação; o recolhimento é a transferência do agente arrecadador para a conta do Tesouro.

9. Errado. Despesa sem dotação específica pede crédito especial (Lei 4.320, art. 41, II), autorizado por lei e aberto por decreto (art. 42). O extraordinário é só para despesa urgente e imprevista, como guerra, comoção interna ou calamidade (art. 41, III; CF, art. 167, § 3º). Suplementar reforça dotação que já existe.

10. Limite do Executivo municipal: 54% da RCL = R$ 108 mi (art. 20, III, b). Prudencial: 95% disso = R$ 102,6 mi (art. 22, par. único). R$ 104 mi (52% da RCL) fica entre os dois: valem as vedações do art. 22, par. único, como criar cargo (inciso II). A: não passou dos R$ 108 mi. D e E: 60% é o limite global do município (art. 19, III), repartido por Poder.

Comentários autorais da equipe do Aprendendo Junto. Questões autorais do Aprendendo Junto (Centro de Estudos Imaizumi).